



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 4/2017

Data da reunião ordinária: 30.06.2017

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 00:30 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Membros:

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
EUFÉMIA JOSÉ PARREIRA PEREIRA COSTA
JOAQUIM MANUEL S. GONÇALVES JÓIA
JOSÉ ANTÓNIO GARCIA CARVALHO
MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES
SUSANA FERREIRA DA SILVA

Faltas: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO QUATRO

Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezassete, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) – Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 20-04-2017 e da sessão extraordinária de 09-05-2017;
- b) - Leitura do expediente;
- c) -Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

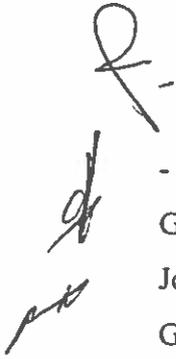
3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação;
- b) – 3ª Modificação Orçamental para 2017: - 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, 2ª Alteração ao PPI, apreciação e deliberação;
- c) – Renovação do 2º Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e deliberação.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças:



- Mário Alberto Feliciano Inácio, Susana Ferreira da Silva, António Miguel Banza Gomes Frieza, Eufémia José Parreira Pereira Costa, Manuel Tomásia Domingos, Maria José Martins Guerreiro Chaves, Joaquim Manuel Silva Gonçalves Jóia e José António Garcia Carvalho.

E a seguinte ausência: - Bruno Ribeiro Ferreira Reis Cabecinha.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da ordem de trabalhos para a presente sessão.

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o Sr. Arquiteto Luis Varella, referindo-se ao Parque de Estacionamento que está a ser construído na Cerca do Arneirão. Esse parque de estacionamento pode trazer problemas para algumas das habitações da Rua dos Aviadores, porque o parque está implantado a cerca de um metro acima da quota das casas, apenas com o movimento de terras que foi feito, ainda sem o tout-venant e os muros já estão a cerca de 70/80 centímetros, o que provoca por um lado a falta de privacidade nas casas e por outro lado a questão da segurança. Reportou a situação ao Sr. Presidente da Câmara e sugeriu soluções possíveis, como afastar o estacionamento dos muros, arborizar ou vedar com rede. O Sr. Presidente da Câmara disse que teria isto em atenção, que ficaria uma faixa de segurança junto aos muros, achando bem a minha sugestão (arbustos ou vedação). Veio aqui, para pedir que a Junta represente os seus fregueses, que faça pressão junto da Câmara, para garantir que esta situação seja resolvida.

A Rua dos Aviadores ficou entalada entre dois estacionamentos, um que eventualmente se fará na Rua (junto às janelas e portas) e outro que é o Parque, sugerindo que pelo menos na altura do verão se propusesse à Câmara de Odemira proibir o estacionamento na Rua dos Aviadores e que a Junta com alguma sistematização fosse perguntando e pressionando a Câmara para que se arranje uma solução para esta situação.

Informou ainda e relativamente à obra da dragagem do rio, que questionaram na Assembleia Municipal, onde estavam as responsabilidades no atraso da obra? Porque se atrasou tanto tempo? A que o Sr. Presidente da Câmara respondeu que a responsabilidade teria sido da “Mota-engil” (empresa que está a fazer a obra).

Deixa uma sugestão, para que se possa elucidar as pessoas sobre este assunto, que a Junta de Freguesia solicite à Câmara de Odemira ou à POLIS, uma cópia do extrato do

contrato do caderno de encargos onde estão especificados todos estes estudos, que deveriam mas não foram feitos a tempo e que motivaram o atraso na obra.

Interveio o Sr. Jorge Marreiros, dizendo que o assunto que o trás aqui é o caminho do Montinho que dá acesso ao rio e que está fechado acerca de seis semanas. Desde 2013 que foi iniciado o muro, foi alertado o Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Câmara esteve lá, a obra continuou e no dia 8 de maio 2017 foi fechado o caminho. Os Srs. Presidentes da Junta e Câmara tomaram conhecimento da situação, o Sr. Presidente da Câmara constatou, disse que aquilo não tinha jeito e prometeu abrir o caminho em dez dias, já lá vão 5 semanas, falhou. Na Assembleia Municipal pôs novamente o problema, ao que o Sr. Presidente da Câmara respondeu que o terreno era da Senhora, mentiu-lhe, a ele e à população que escutou. O terreno não é na totalidade da Senhora, é a parcela dela, a extrema do terreno vai até á antiga linha de água do Barranco do Montinho, tem com ele provas, plantas (que já foram entregues ao Sr. Presidente da Junta) e mais uma adenda (a entregar para a semana ao Sr. Presidente da Câmara) onde aparece mais plantas e desenhos. Dá cerca de 5 a 8 metros de faixa que foi cedida pelo Loteamento do lado e que é do caminho público e da população de Milfontes.

Assim pede à Junta de Freguesia que delibere pela abertura imediata do caminho, e que segunda ou terça feira o caminho seja aberto e parte do muro demolido, para que as pessoas passem e façam a sua vida no Rio, a qual estão impedidas de fazer. Convida também os Exm^{os} Sr^{os} Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia, uma Comissão Técnica, composta por Arquitecto, Engenheiro, Topógrafo, por ele e quem quiser, para fazerem a subida do caminho do rio ao Montinho, porque só assim se percebe a situação. Para ele o que interessa é a abertura do caminho já, para que a população possa ir até aos seus barcos, sendo também necessário no caso de um incêndio, enxurrada, ou outro problema grave, pedindo a sua abertura imediatamente, já para a semana.

Interveio o Sr^o António Silva, dizendo que o assunto que o traz aqui é também o caminho do Montinho, comprou casa aqui há cerca de 20 anos e foi por esse caminho que durante estes anos foi à pesca e à apanha de isco. Certo dia ao ir para o rio encara com o muro e um portão, que no início estava só encostado mas uns meses depois foi fechado. Não podemos ficar calados ao ver fechar caminhos por onde passavam os nossos antepassados, até ao Moinho da Asneira haviam dezenas de caminhos e estão quase todos fechados.



Interveio o Srº João Gabriel, dizendo que o assunto que o trás aqui é o mesmo, têm os barcos no rio e não conseguem lá chegar, aquele terreno é bastante antigo e no tempo do seu pai já lá passavam.

Interveio o 1º Srº António Valério, dizendo que o assunto também é o mesmo, que precisam ir lá em baixo ao rio e o caminho está fechado, sempre conheceu aquele caminho desde há muitos anos, todos passam por ali e precisam do caminho aberto.

Interveio o 2º Sr. António Valério, referindo-se também ao caminho disse, que têm os botes no rio e não podem ir lá abaixo, para irem por outro lado têm que passar com água pela cintura e muitas vezes nem conseguem.

Interveio o Sr. Luis Freitas, questionando de quem é a competência da colocação dos vasos frente às moradias, se da Junta, se da Câmara, se é necessária alguma autorização da Câmara? Se não é pintado o chão?. Se é da competência da Câmara, porque é que a Junta de Freguesia faz estes trabalhos? E se for da competência da Junta, porque faz estes trabalhos? E a limpeza das ruas? Porque continua tudo na mesma como há 1 ano atrás? Houve uma melhoria acerca de 6 meses, mas agora estamos a voltar ao mesmo, em certas zonas de Milfontes há umas que estão a ser cuidadas outras não, não sabe se existe algum tipo de organização, se têm um cronograma, o Bairro Quinta da Areia tem ervas quase do seu tamanho, os Alagoachos se calhar é a pior zona de Milfontes.

Questionou ainda sobre os últimos trabalhos pagos pela Junta de Freguesia, se têm sido feito algum tipo de concurso para adjudicação destes? Tem conhecimento de alguns por ajuste directo e pensa que se pode negociar melhor os preços desses trabalhos.

Interveio o Sr. Romeu Mateus, dizendo que gostaria de colocar 2 ou 3 perguntas. As obras estão feitas, está tudo bonito, mas acha que as pessoas não vão gostar de passear pelas ruas se elas cheirarem mal. O mau cheiro que se sente nas ruas deve ser ao nível das sargetas, quer saber se o Sr. Presidente da Junta está por dentro desta situação e o que pretende fazer?

Outra questão que acha importante é, para quando as casas de banho no jardim público e praia do Malhão?

Questionou ainda sobre as Festas da Vila, se vão haver e o que se irá fazer?

Disse ainda que está solidário e apoia o Sr. Jorge e as outras pessoas, estão a cortar todos os acessos ao rio, à praia, ficamos caladinhos e não fazemos nada. Os barcos estão no rio é necessário ir lá em baixo e o rio é de todos.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra respondendo às perguntas colocadas.

Caminho para o rio: - Compreende a ansiedade, mas tem confiança no Sr. Presidente da Câmara quando este diz que o caminho vai ser aberto e que está a tomar conta disso com os seus técnicos e advogados. Acredita que aquele caminho tem que estar aberto, que é público, que é um caminho muito antigo, agora como é que ele se vai abrir? Em que lado do muro? É uma questão que os técnicos têm que decidir, é uma questão legal, ele não tem os meios que a Câmara tem para tomar uma decisão dessas. Mas se o Sr. Jorge está tão seguro do seu processo todo, tem a certeza que aquela faixa é pública, pode chegar lá partir o muro e assumir essa responsabilidade, mas ele Presidente não pode dar essa autorização.

O Sr. Presidente da Assembleia permitiu a intervenção dos presentes para alguma sugestão ou ideia.

Interveio o Sr. Arquitecto Luis Varella sugerindo que a Junta de Freguesia peça à Câmara Municipal de Odemira uma cópia do Loteamento e da sua implementação.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que os documentos assinados e apresentados ao Sr. Presidente da Câmara foram um belíssimo contributo, agora a sugestão do Sr. Arquitecto Varella a disponibilizar-se, a juntar-se ao Executivo da Junta, no sentido de reforçar a pressão que foi exercida na Assembleia Municipal, será também um contributo muito importante e certamente o Sr. Presidente da Câmara estará sensível para que se resolva de uma vez por todas esta situação.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que a Câmara já notificou a Senhora para abrir o caminho e se o Sr. Presidente da Câmara se responsabilizou para tratar desta situação, vamos dar-lhe uma oportunidade e esperar mais um bocadinho. Referiu que ele falou em 10 dias para abrir o caminho, que pecou por optimismo, não foi mentira, achou que era mais fácil de resolver mas quando foram analisar melhor a situação, verificaram que o processo era mais complicado do que esperavam, o que às vezes acontece. Quer que percebam que está convosco e acha que o caminho tem que ser aberto, mas referiu que não tem os meios legais que a Câmara tem, mas se verificar que a situação não se resolve vai pedir ajuda e partir para a luta.

Continuando as respostas, o Sr. Presidente da Junta informou que relativamente ao assunto exposto pelo Sr. Arquitecto Varella, sobre o parque de estacionamento na Cerca do Arneirão, já havia falado com a Câmara sugerindo que esta construísse em volta das



casas, uma vedação (temporária) com paus tratados e rede sombra, para minorar não só a falta de privacidade, como o pó.

Relativamente à colocação de floreiras em frente às casas, esta só pode ser feita mediante autorização da Câmara. As floreiras colocadas pela Junta de Freguesia junto às casas das pessoas foram simplesmente para impedir o estacionamento selvático.

Interveio o Sr. Luis Freitas dizendo, que para impedir o estacionamento selvático tudo bem, mas tirar espaço público com floreiras quando ele pode ser usado para estacionamento? Como por exemplo as floreiras colocadas hoje na rua do pinhal, com a carrinha e trabalhadores da Junta.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que essas floreiras têm licença camarária, que lha pode mostrar, não foram colocadas pela Junta, mas por si e que tinha contratado a carrinha do Sr. Luis Amador e dois funcionários para evitar esse tipo de “intenção”.

Interveio o Sr. Luis Freitas questionando se pagou para as pintar, como todas as outras rua acima? Se foi a mesma pessoa que as pintou, e afirmou que o Sr. Presidente não sabe como vai pagar este tipo de favores.

Interveio o Sr. Presidente da Junta, dizendo que aqui não há favores e tem o direito há sua vida privada. Afirmou que comprou duas floreiras ao Sr. Luis Amador, que foram colocadas com a carrinha deste para não haver conversas, e que mesmo assim o Sr. Luis Freitas insinuou que tinha sido a carrinha da Junta a realizar o trabalho.

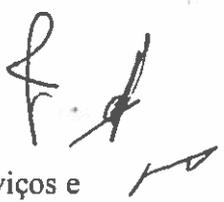
Interveio o Sr. Luis Freitas, questionando mais uma vez sobre a pintura das floreiras na Rua do Pinhal, se foi um favor ou se o Sr. Presidente tinha pago esse serviço à pessoa que o realizou e que gostaria de consultar o pagamento.

O Sr. Presidente da Junta respondeu, que não há favores e que o serviço foi pago.

Interveio o Sr. presidente da Assembleia, dizendo que este tipo de diálogo não iria continuar, sugerindo que perante as dúvidas do Sr. Luis, este deva enviar carta pedindo todos esses esclarecimentos, o Sr. Presidente da Junta irá responder-lhe e provar tudo o que foi dito. Existe legislação camarária que suporta legalmente o que foi aqui foi falado.

O Sr. Presidente da Junta continuou as respostas e relativamente à limpeza das ruas disse que os funcionários são cada vez menos e é muito complicado chegar a todo o lado.

Quanto às ervas, relativamente à afirmação de que há mais de dois anos que não são limpas, o Sr. Presidente afirmou que, se calhar em alguns locais verifica-se essa situação, mas infelizmente não conseguimos chegar a todo o lado como gostaríamos, a



Freguesia é muito grande, temos algumas pessoas em regime de prestação de serviços e protocolos e, se não fosse isto, não tínhamos ninguém na rua, temos uma manifesta falta de meios e isso é uma das principais razões para a situação verificada. Continuaremos a fazer o nosso melhor e estamos a ponderar adquirir serviços externos.

Relativamente aos trabalhos por ajuste direto, informou que a Junta pede orçamentos, são feitos por convite, têm sido coisas pequenas e são feitos com conhecimento do Executivo. Temos vários fornecedores de materiais, trabalhamos com quase todos da Vila, tentando sempre os melhores descontos e preços. Talvez em determinadas alturas pudesse ter valido a pena, andar a tentar encontrar preços mais baixos, mas sofremos de uma situação que é falta de tempo e muitos problemas para resolver, tornando-se isto às vezes um impedimento.

Respondendo às questões do Sr. Romeu Mateus, o Sr. Presidente da Junta informou que quanto aos maus cheiros das ruas, já estão identificados e existe uma equipa de trabalho responsável por tentar perceber o que se está a passar, nessas situações da obra. A obra tem uma garantia de cinco anos e se forem situações provocadas pela obra elas têm que ser resolvidas, já reportou o problema várias vezes, agora a responsabilidade é da POLIS e da Câmara e espera que resolvam a situação, que o preocupa também bastante.

Relativamente às casas de banho no Jardim Público disse que o projecto do jardim foi sujeito a consulta pública, foi feito sem casas de banho e informou que pode sugerir isso à Câmara, é uma sugestão válida que pode ser feita perfeitamente, embora ali hajam alternativas relativamente perto, como as casas de banho do Clube Desportivo e as do Polidesportivo junto à Praça. Mas é uma sugestão que pode ser apresentada em Assembleia e ser sugerida à Câmara. As casas de banho na Praia do Malhão se ainda não estão colocadas estão a ser, o apoio de praia ainda não pode ser instalado mas a Câmara optou por instalar as casas de banho.

Relativamente às Festas da Vila, o Sr. Presidente referiu que temos tido festas, vários eventos na Vila, no ano passado e no anterior houveram festas, e este ano também vai haver festas, já existem bandas contratadas, vão haver eventos culturais, já está agendado com o Sr. Padre a procissão no rio que se realizará no dia 20, no dia 19 será o desfile dos Grupos Corais e as coisas estão já muito planificadas e encaminhadas.

Relativamente à sugestão feita pelo Sr. Arquitecto Varella para que a Junta solicitasse o caderno de encargos da obra do rio, compreende que as pessoas estejam preocupadas, foram prestados esclarecimentos pelo Sr. Presidente da Câmara aquando da Assembleia

Municipal, mas pode tentar pedir elementos e investigar, mas o que o preocupa agora é quando a obra vai acabar e como vai decorrer. Andar neste momento a ver documentos para tentar atribuir responsabilidades acha contraproduativo. Esta Vila é muito complexa, estamos a entrar no Verão, temos pouco pessoal e muitos problemas para resolver e gostaria de gastar o seu tempo em coisas mais produtivas, do que andar a investigar, achando que essas explicações, esses cadernos de encargos deveriam ser pedidos à sociedade POLIS, todas as pessoas e o Sr. Arquiteto são livres de o fazer, mas ficou o registo.

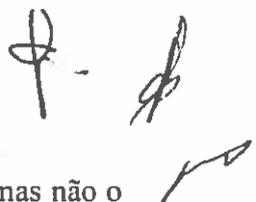
2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) – Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 20-04-2017 e da sessão extraordinária de 09-05-2017: - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados das atas em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respectiva leitura. Seguidamente, foram submetidas a votação tendo ambas sido aprovadas por unanimidade, quando estavam presentes oito Deputados da Assembleia.

b) - Leitura do expediente: - Não se registou quaisquer expediente.

c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o Deputado Sr. António Frieza, demonstrando o seu desagrado pelo que aconteceu aqui nesta Assembleia de Freguesia, achando vergonhoso a forma de falar de algumas pessoas do público, de como falaram com o Presidente da Junta e quando falam do Presidente acabam de falar do Executivo e de toda a gente. Não é forma de tratar, não é assim que se fazem as coisas, lançando boatos e mesquinhices, fazerem suspeitas e acusações como foram feitas aqui ao Sr. Presidente, está disponível se pensar numa acção por difamação, porque é vergonhoso que assim seja. Já aconteceu no tempo da Anabela e ficou muito triste por só lhe mostrar solidariedade depois de irreversível a sua tomada de posição. Com esta baixeza política e com este tipo de pessoas, as pessoas boas acabam por se cansar e quererem afastar-se destas situações.

As pessoas são eleitas pela população e depois são sujeitas a que uma minoria venha aqui devassar o seu bom nome, o Sr. Presidente da Assembleia não pode deixar que façam isto, ele não compactua com isto e numa próxima situação vai-se embora. Está solidário com as preocupações que as pessoas aqui trazem, nós que aqui estamos, aqueles que por aqui passaram, os que já desistiram, se nos candidatamos é para dar o nosso contributo, não é para sermos parte do problema, tem que partir de nós, se todos ajudarem e colaborarem não chegam a acontecer estas coisas. As pessoas vêm aqui



nervosas, até já estiveram no sitio certo para falar e expor os seus problemas mas não o fizeram, nem houve acusações, só aqui é que vêm atacar com toda a baixeza, isto é um abuso, lamentando o tempo que é perdido em vez de se falar e tratar dos problema da Vila.

Interveio a Deputada Sr^a Susana Silva, pedido esclarecimentos acerca de um transporte efectuado pela carrinha e motorista da Junta, com um grupo de pessoas do “Zumba”, para um jantar.

Interveio o Deputado Sr. José Carvalho, dizendo e relativamente à intervenção do Deputado António Frieza, que quem está atento às redes sociais, há um padrão a que chama “Politiquices”, isto não só acontece com o Francisco, mas já aconteceu com a Anabela, com o próprio António Frieza, com o Tiago, os alvos estão identificados. Considera isto tudo “campanha politica”, acha que a politica faz inimigos, é adepto dos grupos de trabalho, do voluntariado, dos amigos da terra, achando que é assim que as coisas deveriam funcionar. Também está solidário, não é assim, não é desta maneira e também se sentiu ofendido enquanto habitante, cidadão, freguês, desta terra que tanto gosta.

Questionou mais uma vez e agradece esclarecimentos sobre os carregadores eléctricos.

Deu os parabéns à Junta pela mudança das torneiras para autobloqueio, lançando o desafio para se perceber quanto se poupou de água num trimestre com as novas torneiras. Deixou também a informação de uma torneira com fuga de água, na casa de banho dos deficientes nos balneários da praia.

Referiu-se ainda sobre a limpeza dos Alagoachos, que há muitos meses não é limpo, onde há muitas ervas, baratas e ratos.

Informou também sobre a colocação de lombas, que estiveram 3 dias sem sinalização e que originaram algum stress nos automobilistas.

Interveio o Deputado Sr. Manuel Tomásia, referindo-se mais uma vez ao grande problema da nossa Freguesia e que são os caminhos vicinais. Reportando-se à visita feita anteriormente com o Sr. Presidente pela Ribeira da Azenha, informou que continua a falta de manutenção e reparação dos caminhos vicinais e da necessidade de intervenção e prevenção contra incêndios, nos Aivados, Pousadas, Adaís, Aldeia Bogaga. A Junta arranhou uns caminhos, colocou umas carradas de touvenant, o Sr. Presidente prometeu mais 2 ou 3 carradas, esqueceu-se. Deixa uma sugestão e um



conselho, se não pode não prometa, porque prometer é fácil mas depois cumprir é difícil.

Interveio a Deputada Sr^a. Maria José Chaves, dizendo que estava solidária com as palavras do Deputado António Frieza, que se atravessam eleições difíceis, que isto é um palco, um espaço fácil para se vir brilhar, somos nós que temos que manter a ordem, isso não se verifica e depois perde-se o respeito. Repetindo “somos nós que temos que manter a ordem”.

Continuando a sua intervenção e referindo-se ao caminho do Montinho, disse que já tinha ouvido falar sobre este assunto na Assembleia Municipal, questionando se a Sr^a. Já havia sido notificada pelo Município e se sim, é porque já se movimentam para perceber o que está mal. Se está mal somos nós que temos que tomar as diligências necessárias para que o mais rapidamente possível o caminho seja aberto. Pois aqui em Vila Nova de Milfontes é prática corrente o espaço público ser apoderado por a, b, ou c, agora tenho um bocado há minha frente e faz-me falta, vou fazer uma vedação, colocar uns vasos ou o que me apetecer, ninguém faz nada nem fiscaliza e passados uns anos já é meu, há muito espaço público que por incompetência deixámos ficar na mão de alguns “donos” de Milfontes. Terminou dizendo que “na nossa casa somos nós que temos que manter a ordem”

Interveio a Deputada Sr^a Susana Silva, dizendo e no seguimento da conversa da Deputada Maria José, que no Bairro Quinta da Areia também há bocados que são públicos e que houve pessoas que se apoderaram deles, quando se poderia usufruir destes espaços, por exemplo para colocação dos contentores que se encontram na rua principal e que dificultam a circulação do trânsito, tornando-se difícil mais tarde retomar o que é “nosso”.

Interveio o Presidente da Assembleia Sr. Mário Feliciano Inácio, dizendo que, sobre a responsabilidade da devassa política, se recuarem no tempo se verificou ao longo destes 4 anos e das Assembleias de Freguesias que foram realizadas, que muitos dos Deputados têm grandes responsabilidades da devassa do debate político que aqui tem sido feito e para lerem as atas se tiverem dúvidas.

Referiu-se ainda sobre os seguintes assuntos que o preocupam bastante: - Ocupação da via pública, fizeram-se passeios com bastante espaço, largos e neste momento estão parte deles ocupados por mesas e guarda sóis, praticamente na sua totalidade. Onde fica aqui o direito do cidadão que anda a pé, que precisa passar pelos passeios, pois não

pode ir pela estrada para não ser atropelado, gostava que o Sr. Presidente da Junta o esclarecesse;

- Parque de estacionamento ao lado da Mangedoura, foi à Assembleia Municipal e ouviu uma explicação dada pelo Sr. Presidente da Câmara que o satisfaz, este comprometeu-se a deixar um espaço entre o muro que delimita o espaço das pessoas, onde seria colocada uma faixa de verde e feita uma vedação. Agora vamos ver se cumprem ou não, devendo o Sr. Presidente da Junta ser o aferidor dessa proposta/intenção da Câmara Municipal;

- Mau cheiro na via pública, nomeadamente aqui junto à sede da Junta de Freguesia, Rua António Mantas, Travessa dos Amadores, a conclusão a que chegou é que deve ter havido algum tubo que foi ligado às pluviais, saindo pelas grelhas todo aquele mau cheiro. Para ele a garantia dos 5 anos não o satisfaz, vamos conviver o verão com este cheiro sendo muito complicado;

- Julho e a quinzena problemática, vêm todos os anos para a nossa Freguesia bandos de jovens causando aqui muitos problemas/vandalismo. Já começou a ver sinais partidos e derrubados, deixando uma sugestão para que se alerte a GNR e que se assumam responsabilidades;

- Colocação de lombas de trânsito, ficou muito satisfeito com a colocação da lomba na Rua Artur Horta, mas mais tinha ficado se também tivessem sido colocadas na Rua António Mantas, referindo mais uma vez da perigosidade desta devido aos aceleras;

- Ruído no verão, já no ano passado alertou a o Sr. Presidente da Câmara para o ruído e uma série de factores, que perturbam os idosos que estão na Associação de Reformados, como as actividades dos bares, discotecas e restaurantes daquela zona, assim como o lixo e vidros que deixam quando saem desses estabelecimentos. Assim sugere ao Sr. Presidente da Junta que alerte a Câmara para que este verão não seja tão problemático como o do ano passado;

- Relativamente ao “debate” que houve aqui entre o candidato à Câmara Sr. Luís Freitas e o Sr. Presidente da Junta, só podia terminar assim com a introdução deste “bate papo” do pior que pode haver, as explicações têm que ser pedidas e dadas por escrito, mas vamos assistir a isto e muito mais ao longo desta campanha, até dia 1 de outubro. Dá-lhe a sensação que as pessoas estão na política não para servir os cidadãos, mas para se servirem a eles próprios da própria política, sugerindo que quando forem para o debate político, façam da política um confronto sério e honesto, respeitando os valores e a dignidade de cada um;

- Baratas nos Alagoachos, não estão só nos Alagoachos mas por toda a Vila, são grandes, estão metidas nas pluviais e facilmente passam pelas grelhas, entrando depois para as casa e por todo o lado;

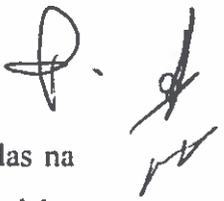
- Relativamente às rotundas, leu numa das atas do Executivo onde referiam sobre a oferta de um barco de pesca para colocação na rotunda principal, o nome do Sr. está errado sendo o correto “António do Forno”, achando interessante que se possam embelezar as nossas rotundas com aquilo que representa este povo, essencialmente de pescadores e trabalhadores do campo;

- Termina questionando o Sr. Presidente da Junta, se está prevista para o Canal alguma intervenção a fundo antes do verão?

Interveio a Deputada Sr^a Eufémia Costa, referindo-se ao que se passou hoje nesta Assembleia, disse que é triste e tem vergonha de fazer parte de uma sociedade onde estas coisas existem, independentemente da cor politica deveríamos estar todos unidos para conseguirmos fazer mais alguma coisa. Acha que o Presidente da Junta não tem que entregar justificativo nenhum, que foram perguntas à pressa, iscos lançados, ou fugas de informação no Executivo, que se deveriam aproveitar as pessoas que querem trabalhar e juntarmo-nos todos num grupo de trabalho, para que a nossa Vila possa avançar. O Executivo da Junta tem-se mostrado atento às situações e não consegue fazer mais. Agradece também ao Secretário da Junta, que ajudou e colaborou aquando do fim de semana da “Marchas” e que sem a sua ajuda talvez a realização destas estivesse comprometida.

Interveio o Sr. Secretário da Junta dizendo que, relativamente à intervenção da Deputada Eufémia e para que não fiquem dúvidas das fugas de informação, ele foi eleito pelo partido da pessoa que aqui hoje falou, tem contato com o Sr. Luís há muito tempo, não é candidato e não faz parte de lista nenhuma, na última Assembleia de Freguesia este mesmo Sr. só não lhe chamou “santo” e deu os améns ao Presidente da Junta, não lhe parecendo que tenham uma relação muito boa, que também já se encontra afastado do Executivo em algumas coisas e decisões, já há muito tempo e que cada um pense o que quiser.

Interveio o Sr. Tesoureiro da Junta e relativamente às fugas de informação disse que, para se saber estas coisas não é preciso haver “fugas de informação” porque isto é público e as contas são públicas. Quanto à intervenção do Sr. Luis, fê-lo lembrar que pouco tempo depois da tomada de posse do Francisco, este arrasou a Anabela e às vezes até com exagero colocou o Francisco acima e hoje dirigiu-se desta maneira ao



Presidente. Pelo facebook disse-lhe na altura que as decisões importantes tomadas na Junta são sempre tomadas pelo Executivo, que quando atacava a Anabela também atacava as pessoas do seu partido, não sabe a origem das coisas nem percebeu porque saiu, mas a Anabela era uma pessoa com quem se podia trabalhar. Muitas das coisas já estavam encaminhadas e tinham dinheiro preparado para uma série de coisas, apenas esperavam os quadros comunitários para fazerem um melhor aproveitamento do dinheiro. Estava tudo planeado, mas o que tentaram passar aqui na Assembleia de Freguesia, foi que este Executivo de “malta nova” eram todos parvos e que não percebiam nada do que andavam a fazer, lembra-se bem das observações feitas pelos “políticos velhos”, com uma grande experiência, mas com os quais ainda não conseguiu aprender nada.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que, se há uma coisa que acha que houve neste Executivo e antes dele, foi honestidade e muito respeito por aquilo que é de todos, às vezes as coisas poderiam fazer-se melhor, se houvesse mais tempo e disponibilidade, mas os problemas são muitos e é muito complicado. Há uma coisa que preza muito, a honestidade e por isso o atingiu tanto as palavras ditas pelo Sr. Luis, agradecendo todas as palavras de apoio.

Respondendo à questão da Deputada Sr^a Susana Silva sobre o transporte do grupo de Zumba, disse que cometeu um erro e que o assume publicamente, normalmente não apoiamos este tipo de coisas e irá ter mais atenção para que não volte a acontecer.

Relativamente às zonas ocupadas com “Quintais” na via pública, disse que é um problema já muito antigo e que terá que se informar para que eventualmente se possa fazer alguma coisa.

O Sr. Presidente continuou, relativamente aos contentores do lixo na Rua da Praça, disse já haver uma solução apontada pelo Sr. Presidente da Câmara, que passará por derrubar e chegar mais para trás o muro da casa do Carocho e colocar nesse espaço “ilhas ecológicas”. Informou ainda que o Executivo deliberou, ceder a casa do Carocho à Associação Mil Patas, para ser utilizada como hospital, tratar de animais e esterilizá-los. A Junta mandou limpar a parte exterior, a interior tem sido limpa por voluntários e já pedimos água e esgotos.

Respondendo à intervenção do Deputado Sr. José Carvalho o Sr. Presidente da Junta disse que, “a política é aquilo que nós quisermos fazer dela”, e que este tipo de política baixa que hoje aqui fizeram ele nunca a fará, pois é uma opção sua. Que temos os jovens a olhar para nós, cabe a nós dar-lhes o exemplo e dignificar a Política.



Relativamente aos postos de carregamento, não se esqueceu, tem falado com o Sr. Presidente da Câmara, viu estarem lá a trabalhar e pareceu-lhe estarem a fazer a ligação, poderão ter acabado e agora estarem pendentes dum processo/contrato para a ligação final.

Quanto à fuga de água da torneira dos balneários, normalmente é informado destas situações pelos funcionários e irá ver o que se passa.

Limpeza dos Alagoachos, está deficiente é o primeiro a admiti-lo, não temos pessoal de limpeza suficiente para a Freguesia e o Executivo irá tentar contratar serviços.

Interveio a Deputada Sr^a Susana Silva, questionando da possibilidade de Protocolo de Inserção com as Presidiárias da cadeia de Odemira, para a manutenção de espaços verdes e ruas, a que o Sr. Presidente respondeu que iria pedir informações.

Sobre as baratas o Sr. Presidente da Junta disse que, tirou e enviou fotografias das baratas aquando da abertura das tampas de esgoto, já fez reunião com o Vereador responsável, insistiu muito e mandou por escrito. A resposta foi vir logo um grupo da Câmara que abriu as tampas e fez alguma desinfestação. Manifestou-se, que aquilo era insuficiente, eles reconheceram, e estão pendentes de uma alteração orçamental para poderem contratar uma empresa especializada. Ele fez a parte que compete ao Executivo da Junta que é denunciar, agora isto é uma competência da Câmara.

Relativamente às lombas não sinalizadas, denunciou a situação, directamente ao Chefe de Divisão da Rede Viária, que ficou incrédulo e fez questão de vir a Milfontes. Foi uma subempreitada e quem ganhou veio fazer a obra, achando bem chamar-se à responsabilidade de quem a tem.

O Sr. Presidente continuou respondendo seguidamente à intervenção do Deputado Sr. Manuel Tomásia : - Caminhos vicinais, compreende a insistência do Sr. Manuel e sabe que há trabalho para fazer na Ribeira da Azenha, mas quer que perceba que este ano (desde que aqui está) já foram gastos, na Pereira e Ribeira da Azenha, uma grande quantidade de tout venant (2.500 Kgs só na Ribeira da Azenha), a motoniveladora esteve lá duas semanas a trabalhar, sabe que não está tudo feito mas acha injusto o Sr. Manuel falar como se a Ribeira da Azenha estivesse esquecida. Não é falta de vontade, mas já há bocado referiu os poucos meios que a Junta tem e nesta altura com os turistas a chegarem tem que dar prioridade ao centro da Vila.

Relativamente ao tout venant pedido, foi dito ao António que o colocasse lá, mas como este andou tanto tempo a dar assistência com o trator às máquinas da Câmara, se calhar esqueceu-se e ele não consegue estar em todo lado e garantir que tudo foi feito.

Não prometeu com a intenção de não fazer e tem pena que o Sr. Manuel dê a entender isso.

A Azinhaga do Poço não está abandonada, já falou com o Sr. Presidente da Câmara várias vezes, levou lá a quem de competência, a Junta de Freguesia não tem dinheiro nem competência para a fazer aquela obra.

O caminho do queimado, já deu ordem para tapar os buracos, mas só quando chover um bocadinho para que o António possa raspar, tapar e abrir valas.

A estrada que foi lavrada, tem que ir ver novamente, pois não percebeu bem o que ali pretendia.

Respondendo agora à intervenção da Deputada Sr^a Maria José e relativamente ao caminho do Montinho disse que, a Sr^a foi notificada, os termos da notificação estão a decorrer, e que gostaria de deixar passar algum tempo e dar oportunidade à Câmara para resolver a situação.

Relativamente à intervenção do Sr. Mário Feliciano Inácio, o Sr. Presidente da Junta disse: - Ocupação da via pública/passeios, já alertou a Câmara deste facto, pediu para esta fiscalizar, acha que isto não é legal e não está de acordo com os Regulamentos Camarários, como Presidente de Junta preocupou-se, alertou e denunciou as situações que tem visto, agora espera a atuação da Câmara, pois ela é que tem os órgãos de fiscalização. Sobre o projecto para as esplanadas ainda não está feito o Regulamento específico para Vila Nova de Milfontes, o Executivo da Junta acha mal fazer-se aqui o que fizeram para a Zambujeira, mas que se deve ter algum cuidado no mobiliário e fazer-se uma coisa com bom gosto;

- Parque de estacionamento, o projeto do parque de estacionamento, na zona do Lar e Centro de Dia, está a ser elaborado com todas as salvaguardas e com zonas verdes. O projeto do Centro de Saúde também está a ser elaborado, num estado já avançado, toda a área está a ser feita com cuidado, com zonas verdes e estacionamentos;

- Mau cheiro na via pública, o Sr. Presidente elucidou sobre alguns aspetos da obra, mostrando-se muito preocupado com toda a situação;

- Sinais derrubados, explicou que os dois sinais derrubados na Rua Custódio Brás Pacheco, foram derrubados por um “camião”, já havia reportado a situação aos serviços viários da Câmara de Odemira e que estes já os tinham reparado;

- Ruído, compreende a preocupação, há Entidades competentes para estas situações e irá reportar essa preocupação ao Sr. Presidente da Câmara.



- Relativamente à troca do nome do Sr. António do Forno, pede desculpa e agradece a chamada de atenção;

- Colocação de lombas na Rua António Mantas (junto ao Lar), já manifestou essa preocupação à rede viária, tendo pena de estas não terem sido incluídas nesta empreitada, irá continuar a insistir;

- Intervenção no Canal, o pessoal já lá esteve uns dias numa intervenção no Parque de Estacionamento (em cima, frente ao restaurante), também andaram lá em baixo a recolher canas e na limpeza de valas, mas foram só uns dias, eles irão mas quando tivermos disponibilidade para isso, está registado e não ficará esquecido.

Relativamente à intervenção da Deputada Sr^a Eufémia Costa sobre as Marchas Populares, o Sr. Presidente esclareceu que foi apanhado de surpresa, não estava cá, e ainda bem que o Sr. Secretário resolveu a situação e muito bem.

Interveio o Deputado Sr. Manuel Tomásia, referindo mais uma vez a necessidade da Junta alertar as entidades competentes relativamente aos incêndios, ficando assim salvaguardada.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que, acha não ter a obrigação de andar a alertar as entidades para uma responsabilidade que é deles, existem a Protecção Civil e os fiscais da Câmara, que têm que olhar para a limpeza do mato.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação: – Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transacto e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31-05-2017, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento, e os quais ficam arquivados no maço de documentos respeitantes à presente ata.

b) – 3ª Modificação Orçamental para 2017: - 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, 2ª Alteração ao PPI, apreciação e deliberação: - Depois de apresentados pelo Sr. Presidente da Junta e apreciados pela Assembleia, foram os referidos documentos submetidos a votação, tendo cada um deles sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes oito Deputados da Assembleia.

c) – Renovação do 2º Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e deliberação: - Depois de apreciado, foi referido Protocolo submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade quando estavam presentes oito Deputados da Assembleia.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o menino Duarte e em relação ao Parque Infantil dos Alagoachos, que está a ser renovado, disse que se esqueceram da “tabela de basquetebol”. Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que irá ver o que se passa.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes oito Deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram zero horas e trinta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

